

Projeto detalha o fim de um gargalo

Os problemas na entrada de Santos podem estar perto do fim. As novas obras prometem distribuir melhor o trânsito no trecho

DA REDAÇÃO

Uma série de obras para resolver de uma vez um dos gargalos santistas - a entrada da Cidade - já está discriminada em um projeto básico da Prefeitura.

Caberá ao Município a construção da ponte sobre o Rio São Jorge, o alargamento da Avenida Nossa Senhora de Fátima e um dos viadutos entre a Avenida Martins Fontes e a Via Anchieta. Governos do Estado e Federal também respondem por algumas intervenções, como descrito no projeto básico (veja abaixo).

Todas as obras listadas fazem parte do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC

2) Mobilidade Médias Cidades.

Por isso, o Executivo espera agora que a Câmara dê o aval ao Projeto de Lei que permite contratar o financiamento necessário às obras, com a Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 269 milhões. Em primeira votação, o projeto já foi aprovado.

Grande parte desse recurso (cerca de R\$ 200 milhões) irá para a elaboração do projeto executivo das intervenções de responsabilidade da Prefeitura.

A Administração Pública se compromete a aplicar R\$ 21,5 milhões como uma compensa-

Restante

Além da entrada da Cidade, a verba resultante do financiamento com a Caixa Econômica Federal irá para a criação de um sistema de condução de passageiros por teleférico nos morros e para a implantação de corredores exclusivos de transporte público na Zona Noroeste. A divisão exata dos valores depende de definição através dos projetos executivos das obras

ção nas obras. Com esse recurso, deverá reurbanizar parte da Zona Noroeste que receberá o fluxo do trânsito vindo da ponte do Rio São Jorge.

“Essa intervenção é complexa, pois exige uma série de

obras. Estamos acelerando o processo para o Município cumprir a sua parte. Aguardamos as demais partes (governos Estadual e Federal)”, destaca o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

A União ficará responsável pela ampliação do atual viaduto até o Retão da Alemao (Avenida Augusto Barata).

Ao Estado caberá a construção de outros viadutos. Um será no final da Alemao, permitindo que os caminhões façam uma conexão direta com a estrada.

Haverá também o viaduto do Jardim São Manuel, que será ligado com a ponte do Rio São Jorge. Os caminhões que seguirem para a Avenida Nossa Senhora de Fátima ou São Vicente não precisarão chegar na entrada de Santos.

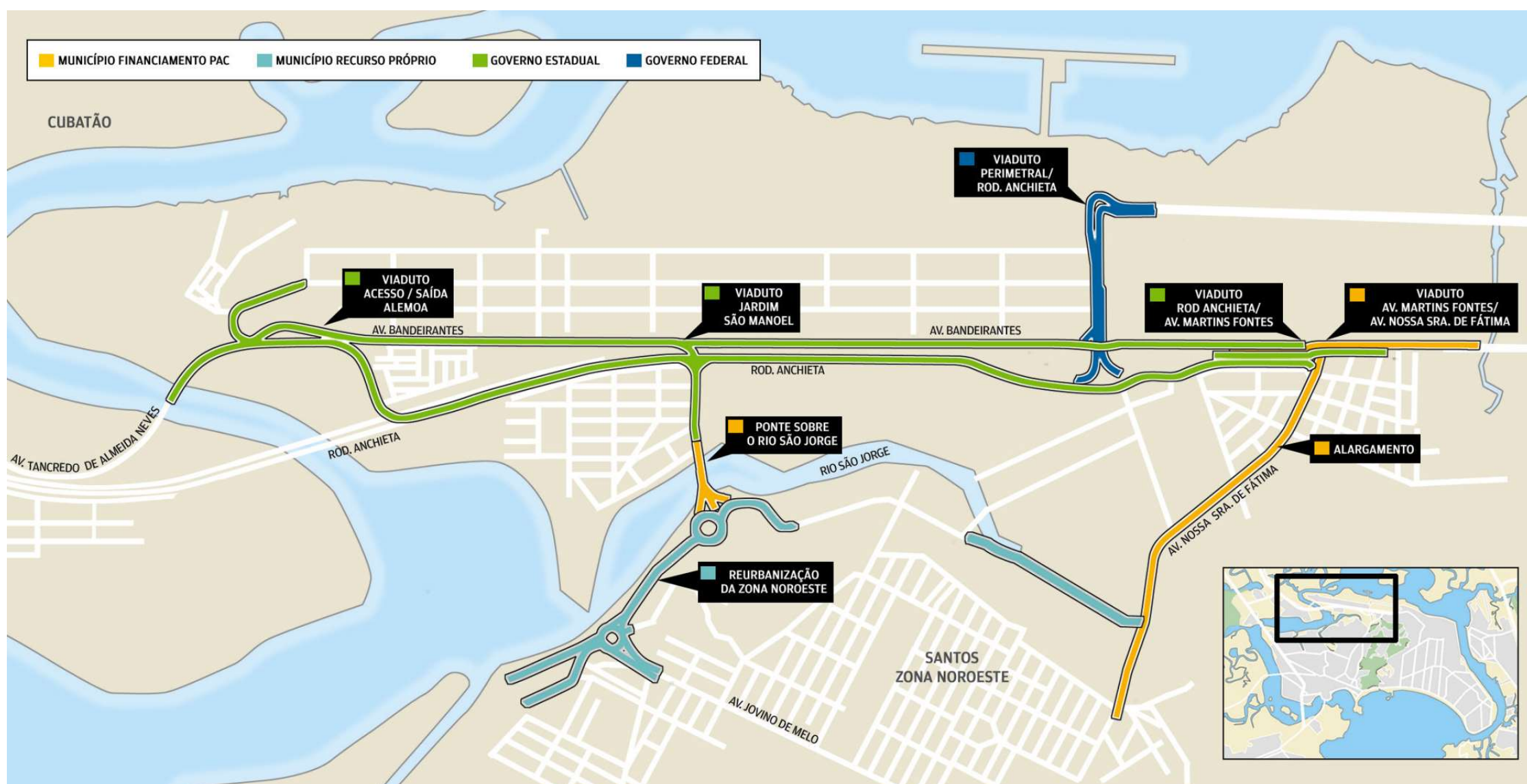
O Estado também é responsável por uma das ligações en-

tre a Via Anchieta e a Avenida Martins Fontes. Com isso, os semáforos de acesso à rodovia serão eliminados.

“Quem vai da Avenida Nossa Senhora de Fátima para São Paulo passa por baixo dos dois viadutos. Quem chega em Santos cai direto na Avenida Martins Fontes. E o motorista que vai no sentido oposto segue por outro viaduto”, detalha o prefeito. Ele lembra ainda que, por este trecho, serão permitidos apenas a circulação de carros e motos.

A expectativa de Barbosa é que as obras de competência do Município sejam iniciadas em 2014.

Competências



R\$ 18 milhões do Dade para 4 obras

LEONARDO COSTAS

DA REDAÇÃO

Santos receberá R\$ 18 milhões do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade), ligado a Secretaria de Estado do Turismo (Setur). Os recursos serão usados para a instalação de câmeras de monitoramento no Aquário Municipal e na infraestrutura da segunda etapa da ciclovia na Avenida Nossa Senhora de Fátima.

Também estão previstas as construções do Centro Turístico, Cultural e Esportivo da Vila Progresso e da segunda parte do Conjunto Poliesportivo M. Nascimento Júnior, na Zona Noroeste.

Os convênios autorizando o repasse da verba (que pertence ao tesouro do Estado) foram assinados ontem pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e o secretário estadual de Turismo, Cláudio Valverde.

Neste ano, Santos ainda vai receber mais R\$ 13 milhões do órgão, que devem ser implantados na reabertura da Concha Acústica, na segunda etapa da reforma na Rua João Pessoa (Centro) e nas obras de 22 pontilhões.

A primeira parte do recurso chegou porque os empreendimentos têm projetos prontos, que foram aprovados pela Se-

Destinação

Motivo	Valor (R\$)	Obras
Construção Conjunto poliesportivo M. Nascimento Júnior - 2ª Etapa	9.503.070,89	O edifício abrigará o ginásio, uma quadra poliesportiva, arquibancadas e vestiários. No primeiro pavimento, haverá quatro salas para atividades esportivas, além de 14 camarotes. O segundo piso contará com mais quatro salas para atividades esportivas e seis salas para uso da imprensa.
Construção do Centro Turístico, Cultural e Esportivo da Vila Progresso	6.809.729,48	O pavimento térreo contará com salão cultural, brinquedoteca, salas para qualificação profissional e de informática. No primeiro andar haverá salas de ginástica e de artes marciais, além dos vestiários, e no segundo está previsto uma quadra poliesportiva.
Infraestrutura da Ciclovia da Avenida Nossa Senhora Fátima - 2ª Etapa	1.571.624,69	Implantação de nova sinalização viária e sistema semafórico da Avenida Nossa Senhora de Fátima, incluindo a ciclovia (2ª etapa) entre a Avenida Martins Fontes e a divisa com São Vicente - Zona Noroeste - em Santos. Extensão: 3.200 metros.
Sistema de Monitoramento do Aquário Municipal	149.242,00	Implantação de 12 câmeras fixas, oito externas e quatro internas.

Fonte: Prefeitura de Santos

tur. Com isso, pode ser iniciado o processo de licitação.

Mais de R\$ 9 milhões serão destinados à segunda etapa do Conjunto Poliesportivo M. Nascimento Júnior. A construção do Centro Turístico, Cultural e Esportivo da Vila Progresso receberá R\$ 6,8 milhões. Ambos devem ser concluídos em 18 e 14 meses, respectivamente.

A segunda fase da ciclovia na Nossa Senhora de Fátima tem prazo de 180 dias e receberá R\$ 1,5 milhão. Já o Aquário Municipal terá, em até 60 dias, 12 câmeras de monitoramen-

to. O investimento previsto para a aquisição dos equipamentos é de R\$ 149 mil.

Barbosa ressalta que as verbas do Dade aliviam o orçamento do Município. “Temos uma limitação nos investimentos necessários para obras, pois nosso orçamento é consumido por despesas de custeio, folha de pagamento. As principais obras realizadas na Cidade nos últimos anos têm como fonte o Dade”.

Valverde diz que o recurso faz parte do que foi divulgado pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) em janeiro. “Ele

anunciou cerca de R\$ 100 milhões provenientes do Dade para a Baixada Santista. Após isso, os municípios apresentam os projetos para a Setur. Nós analisamos e concretizamos hoje (ontem) a celebração dos convênios, que autorizam licitação e, posteriormente, início das obras”.

REGIÃO

No dia anterior, a Setur liberou, através do Dade, R\$ 12 milhões para Guarujá, com a finalidade de se revitalizar e reformar o Estádio Municipal Antonio Fernandes e o



Câmeras de monitoramento serão instaladas no Aquário Municipal



Na Zona Noroeste, recursos serão usados na 2ª etapa da ciclovia

seu entorno.

Itanhaém fica com R\$ 4,5 milhões para urbanização de vias de interesse turístico e Mongaguá recebe R\$ 3,7 mi-

lhões para a reurbanização da orla da praia.

Segundo Valverde, os demais municípios ainda não apresentaram projetos.